Pesquisa de Preços do Procon Natal identifica aumento no preço dos combustíveis na capital

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou, na segunda-feira (13) de outubro, pesquisa de preços de combustíveis e identificou aumento nos valores praticados nos postos da capital em relação ao mês anterior.

O aumento foi identificado em todos os combustíveis pesquisados nas quatro regiões, 71**%** dos postos pesquisados aumentaram seus preços para a gasolina comum, o aumento encontrado foi de 7,33**%**, enquanto para a gasolina aditivada foi de 6,83**%**. Já o diesel comum e o diesel S-10 tiveram aumento em relação a setembro de 4,11**%** e 4,18**%**, respectivamente e 76**%** dos postos pesquisados aumentaram seus preços este mês. O percentual encontrado nos postos com aumento nos preços para o etanol este mês foi de 74**%**, chegando a 10,22**%.** Já o gás veicular manteve-se estável.

Em valores absolutos, a gasolina comum aumentou **R$ 0,44**, passando de **R$ 6,03** para **R$ 6,47 em média**. A gasolina aditivada de **R$ 0,42**, saindo de **R$ 6,11** para **R$ 6,53**.

Para o diesel, os aumentos encontrados foram de **R$ 0,25** para os dois tipos, o comum de **R$ 6,01** para **R$ 6,26** e o tipo S-10 de **R$ 6,05** para **R$ 6,30**.

Para o etanol a tendência seguiu de alta, aumentou **R$ 0,51**, passando de **R$ 4,97** para **R$ 5,48**. Já o gás veicular manteve seus preços inalterados **R$ 5,10**.

A **região oeste** registrou o menor preço médio da gasolina comum, aditivada e etanol neste mês, com **R$ 6,34, R$ 6,43 e R$ 5,29**, respectivamente. Na **região Leste**, o preço médio do diesel comum mais barato foi de **R$ 6,18.** Já o diesel S-10 mais barato em média foi encontrado na **região oeste de R$ 6,25.**

Os preços mostram, a região **Sul** com os melhores preços em média de gás natural de **R$ 5,05**, o menor preço deste combustível foi de R$ 4,94. O maior valor encontrado foi de R$ 5,19, presente em todas as regiões.

Na região **Norte** foram encontrados, o maior número de postos com aumento este mês em relação ao anterior, os percentuais chegou a 83% nesta região que aumentaram seus preços para a gasolina comum e etanol, seguido pela região **Sul** com 71% e 68%, respectivamente.

Para o diesel S-10, o percentual de postos que aumentaram seus preços em relação a pesquisa anterior foi de 78% na região sul e 74% na região leste.

O setor de pesquisa do Procon Natal reforça a **importância do consumidor pesquisar antes de abastecer**, devido à grande variação entre os preços dos combustíveis na capital. Foram registradas diferenças de até **R$ 1,20 no etanol**, sendo o maior preço R$ 5,59 e o menor R$ 4,39; **R$ 1,02 na gasolina comum**, entre **R$ 6,79 e R$ 5,58**, e também diferença de **R$ 0,89 no diesel S-10** com R$ 6,48 e R$ 5,59.

Segundo, Associação Brasileira dos Importadores de combustíveis – ABICOM, a gasolina no Brasil está sendo vendiada 8% em média mais cara do que o preço de paridade de importação. Para a entidade, o preço interno da gasolina está R$ 0,23 por litro acima da paridade, com variações entre R$ 0,17 e R$ 0,31, dependendo do polo.

Para o Núcleo de pesquisa do Procon Natal, o custo de produção e tributação no país contribuiu com a alta nos preços, encontrado. Com o preço médio da gasolina comum este mês de R$ 6,47, sendo, 32,3% é a parcela da Petrobras, 34,7% sobre impostos federais e estadual, 15,2% mistura do etanol anidro e 17,8% de distribuição de venda.

O Procon Natal, realiza o monitoramento mensal dos preços, garantindo transparência à população e acompanhando a evolução do mercado para prevenir práticas abusivas. A pesquisa abrangeu as quatro regiões da cidade e envolveu **87 postos de combustíveis**. As planilhas com os preços praticados, variações e nomes dos estabelecimentos estão disponíveis no site da **Prefeitura do Natal**.

Em caso de recusa ou persistência da dúvida, o consumidor deve registrar **denúncia junto ao Procon Natal**. As denúncias podem ser feitas presencialmente, na sede do órgão na rua Ulisses Caldas, nº 181, Cidade Alta, no Whatsapp (84) 3232-6189 ou pelo e-mail: **procon.natal@natal.gov.br**.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6